

Uma pitada de português – para aprendentes da língua (Egy csipetnyi portugál – nyelvtanulóknak)

*0 artigo sobre [a Região do Barroso](#) com vocabulário (nível B1-B2), uma pitada de gramática – Particípio Passado e um **jogo interativo** no fim*

*[A Região do Barroso](#) c. újságcikk szószedettel (B1-B2-es szint), egy csipet nyelvtan –a melléknévi igenév, a végén **interaktív játékkal***

Região do Barroso em destaque no “The New York Times”

A região do Barroso, formada pelos concelhos de Montalegre e Boticas, no distrito de Vila Real, mereceu **destaque** na edição de segunda-feira do norte-americano “The New York Times”, que dedicou um trabalho aos **encantos** de Trás-os-Montes.

“Clima **severo**”, “terreno **acidentado**”, “tradições agrícolas permanentes” e “beleza **estonteante**”. É esta a primeira descrição que o jornal norte-americano faz daquela que considera ser “uma das zonas mais isoladas” de Portugal, numa peça originalmente intitulada “Snapshots of Daily Life in a Remote Region of Portugal” (Momentos do dia-a-dia numa região remota de Portugal, em tradução livre).

Seguem-se mais **elogios**, desta vez dirigidos aos habitantes da região, “por vezes **desdenhosamente** (e erroneamente) retratados como simples e sem sofisticação”. “A verdade é que o seu profundo **apego** às suas terras e tradições faz de Trás-os-Montes uma das regiões do país mais únicas culturalmente”, pode ler-se na [reportagem](#), assinada pelo fotógrafo brasileiro André Vieira, que em 2017 quis descobrir

a terra onde a família tem raízes.

“O isolamento tornou as tradições daqui particularmente ricas e diversificadas. Os antigos rituais católicos combinaram-se com os vestígios culturais de muitos outros povos que, ao longo de vários séculos, encontraram o seu caminho para a região: visigodos, celtas, romanos, os soldados do exército de Napoleão”, escreve o “The New York Times” (NYT), destacando o “complexo sistema de cultivo” que os moradores do Barroso desenvolveram ao longo dos tempos, “para **sobreviverem** à **implacável** geografia” da região – um método baseado na gestão coletiva da água, das florestas e das pastagens usadas pelos animais, que ajuda “a manter o solo fértil, os rios e as nascentes limpos e a paisagem sem mácula”.

É um sistema baseado na autossuficiência, onde os habitantes comem o que cultivam, assam o seu próprio pão (muitas vezes no antigo **forno** comunitário da sua aldeia), pisam as uvas das suas vinhas para fazer vinho e matam porcos para fazer salsichas e presunto – **fumados** em cima da lareira da cozinha”, que valeu ao Barroso [a declaração de património agrícola mundial pela](#) Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, em 2018.

A viagem de descoberta começou na calma aldeia de Vilarinho Seco, num dos pontos mais altos do **concelho** de Boticas e do Barroso, “considerada um dos exemplares mais bem preservados da arquitetura tradicional do Barroso, com casas de pedra rústica, muitas vezes com **abrigos para animais** no rés-do-chão, **celeiros** de granito junto a eles, e fontes de água públicas alinhadas nas ruas a cada poucas centenas de metros”. A cerca de 15 minutos de carro, o NYT chegou à localidade de Covas do Barroso, “rodeada por florestas de pinheiros e carvalhos” onde passa “um **riacho** intocado” e onde “cada casa tem um **pomar** cheio de **videiras** e **diospireiros**”. E também onde, na casa da família Coelho, a **matança de três porcos** servirá para ajudar a alimentar quem entrar pela porta durante o ano.

Fonte: JN

Vocabulário

destaque	kiemelés	forno	sütő
encanto	szépség, vonzerő	fumado	füstölt
severo	szigorú, kemény	concelho	járás (közigazgatási egység)
terreno acidentado	hegyvidéki táj, nehéz terep	abrigo para animais	istálló
estonteante	szédítő, elragadó	celeiros	csűr, magtár
elogio	dícséret	riacho	patak
desdenhoso	gőgös, megvető	pomar	gyümölcsöskert
apego	ragaszkodás	videira	szőlőtőke
sobreviver	túlél	diospireiro	datolyaszilvafa
implacável	kemény, könyörtelen	matança de porcos	disznóölés

—
Uma pitada de gramática (B1) – Particípio passado regular e irregular

Egy csipet nyelvtan (B1) – A szabályos és a rendhagyó befejezett melléknévi igenév

- Particípio passado regular
Szabályos befejezett melléknévi igenév

Infinitivo <i>Főnévi igenév</i>	fumar	comer	dirigir
Particípio passado <i>Befejezett melléknévi igenév</i>	fumado	comido	dirigido

- Particípio passado irregular

Rendhagyó befejezett melléknévi igenevek

Infinitivo <i>Főnévi igenév</i>	Particípio passado <i>Befejezett melléknévi igenév</i>	Infinitivo <i>Főnévi igenév</i>	Particípio passado <i>Befejezett melléknévi igenév</i>
abrir	aberto	gastar	gasto
descobrir	descoberto	limpar	limpo
dizer	dito	pagar	pago
escever	escrito	pôr	posto
fazer	feito	ver	visto
ganhar	ganho	vir	vindo

Vamos jogar! A que é que corresponde? Legendas em português

Com certeza é que já viste estas legendas, cada uma contém o Particípio Passado. Joga [clikando aqui](#), procura o equivalente e faz a correspondência respetiva! Queres apostar que vais aprender em alguns minutos?

Játsszunk egyet! Melyik a párja? Feliratok portugálul

Biztos láttad már ezeket a feliratokat, mindegyikben szerepel

*a befejezett melléknévi igenév. [Ide kattintva](#) tudsz játszani,
keresd meg és párosítsd a magyar megfelelőjével!*

Fogadjunk, hogy pár perc alatt megtanulod!